Relatório do trabalho de Linguagens da Programação

Davi de França Vasconcelos Nunes ¹ Henrique Gabriel Gasparelo ² Isaías Gouvêa Gonçalves ³ José Thevez Gomes Guedes ⁴

5 de dezembro de 2024

Conteúdo

1	Introdução	2
2	Apresentação do Jogo	2
3	Escolhas de Design	3
4	Processo de desenvolvimento	4
5	Dificuldades encontradas	5
6	Divisão dos trabalhos	5
7	Considerações Finais	6

 $^{^1\}mathrm{FGV}$ - Rio de Janeiro/RJ - Ciência de Dados e Inteligência Artificial - Matrícula: 241708053

 $^{^2{\}rm FGV}$ - Rio de Janeiro/RJ - Ciência de Dados e Inteligência Artificial - Matrícula: 241708055

 $^{^3{\}rm FGV}$ - Rio de Janeiro/RJ - Ciência de Dados e Inteligência Artificial - Matrícula: 241708012

⁴FGV - Rio de Janeiro/RJ - Ciência de Dados e Inteligência Artificial - Matrícula: 241708005

1 Introdução

Neste trabalho foi elaborado um jogo de aventura, ação e RPG, utilizando a linguagem *Python* e a biblioteca *Pygame*. Nomeado "Atwo Survivors", foi inspirado no conceito de *Vampire Survivors*, a partir do qual recebeu suas modificações na mecânica de jogo e funcionalidades. O presente relatório visa apresentar como o jogo foi elaborado, com a divisão das tarefas do grupo, principais características do processo de desenvolvimento e dificuldades observadas.

2 Apresentação do Jogo

O Atwo Survivors se inspirou nas mecânicas principais do jogo Vampire Survivors, consistindo em um jogo de visão periférica (semelhante aos jogos de RPG tradicionais) em que um personagem principal deve combater diversos inimigos que aparecem de forma aleatória no mapa e sobreviver, até que, após um certo intervalo de tempo, o jogador deve enfrentar um boss. Na versão apresentada do jogo, o personagem principal deve vencer dois bosses para vencer. Ao longo do jogo, ao combater inimigos, o jogador coleta pontos de experiência, que evoluem seu nível e o permitem aprimorar suas habilidades, adquirir novas armas e evoluí-las.

Figura 1: Captura de tela de Atwo Survivors

Fonte: Autoria própria

A diferença central entre o Atwo Survivors e o jogo no qual se inspirou é a mecânica de combate: originalmente o ataque é automático, onde o jogador controla somente os movimentos do personagem e gerencia suas habilidades. No Atwo Survivors, o jogador também é responsável pelos ataques a serem utilizados, selecionando a arma a ser utilizada e em que momento e direção serão feitos os ataques. Tal recurso aumenta consideravelmente a dificuldade do jogo.

3 Escolhas de Design

A princípio o jogo possui uma temática medieval, uma vez que o personagem principal utiliza uma armadura. Da mesma forma, as primeiras criaturas e os cenários reforçam essa primeira impressão. No entanto, ao decorrer do jogo, a presença de alguns itens como uma escopeta e o segundo boss revelam a escolha de design inusitada que foi adotada para o Atwo Survivors, que mistura elementos medievais com outros de diferentes temáticas. O jogador poderá lidar com ataques mágicos, armas de fogo ou uma simples espada.

Figura 2: Captura de tela de Atwo Survivors

Fonte: Autoria própria

Os *sprites* principais¹ do jogo foram obtidos na plataforma *Itch.io* e produzidos pelo artista Foozle².

A sonoplastia do jogo foi elaborada a partir de efeitos sonoros gratuitos de uso livre, e a trilha sonora foi criada com inteligência artificial.

 $^{^1{\}rm Os}$ demais sprites podem ser encontrados em https://c1aymor3.itch.io/basic-gun-asset-pack e https://pixelcreations.itch.io/rpg-items-16x16

²Os arquivos podem ser encontrados no pacote "Lucifer" disponível em: https://foozlecc.itch.io/

Figura 3: Menu inicial de Atwo Survivors



Fonte: Autoria própria

4 Processo de desenvolvimento

O jogo foi desenvolvido sob a lógica de orientação a objetos, em que o código fonte esteve subdividido em arquivos que contêm as classes e seus respectivos métodos, implementando as funcionalidades do jogo. A pasta /src está organizada nos seguintes módulos:

- main.py: Inicia o loop principal do jogo.
- config.py: Configurações do jogo (ex.: parâmetros do jogo).
- drop_item.py: Lógica relacionada à drop de itens.
- enemies.py: Definições e propriedades das classes de inimigos.
- enemy_ai.py: Inteligência artificial dos inimigos.
- game.py: Lógica principal do jogo e inicialização.
- items_abilities.py: Gerenciamento de itens e habilidades do jogo.
- main_character.py: Código para o personagem do jogador (ex.: movimento, interações).
- map.py: Gerenciamento de mapas e tiles.
- props.py: Manipulação de objetos interativos no ambiente do jogo.
- repositorio_sons.py: Gerenciamento de recursos de áudio e reprodução de sons.
- repositorio_sprites.py: Carregamento e gerenciamento de recursos de sprite.
- sprites.py: Manipulação e renderização de sprites.
- ui.py: Componentes da interface do usuário e renderização.

5 Dificuldades encontradas

Apesar de ser uma biblioteca por si só repleta de funcionalidades, o *Pygame* ainda assim é significativamente mais difícil de se trabalhar do que uma *game engine* mais popular, como *Unity*, *Unreal* ou *RPG Maker*, uma vez que as principais funcionalidades do jogo, como movimento, animação, dano, dentre outros, devem ser feitas de forma "crua" no código, sem a utilização de *frameworks* prontas e adaptadas à necessidade do desenvolvedor. Desta forma, diversas dificuldades foram encontradas no processo de criação do jogo.

Movimentação dos inimigos: Os inimigos do jogo devem atacar o personagem principal, e para isso deve existir um sistema de movimentação que leve o inimigo até o personagem em uma velocidade consistente. Não existe nenhum recurso nativo de Pygame que permite essa movimentação.

A solução adotada, portanto, utiliza um pouco de álgebra linear: é traçado um vetor entre o inimigo e o jogador, esse vetor é então normalizado (tem sua distância encurtada para um, para conter apenas a informação da direção do deslocamento) e depois é inserida na movimentação do inimigo a partir da velocidade padrão. A mesma estratégia foi usada para os bosses, com pequenas alterações.

Spawn de itens e inimigos: Para que haja uma dinâmica de jogo, ao logo do mapa devem ser gerados itens coletáveis e inimigos a serem combatidos. Uma mecânica que poderia em primeira instância parecer fácil gerou diversas dificuldades ao longo do desenvolvimento, especialmente por conta de diversos bugs que foram corrigidos das mais diferentes formas de acordo com a necessidade.

Ataque à distância: Assim como a perseguição de inimigos, o ataque à distância foi mais um grande desafio utilizando vetores. No entanto, esse em particular apresenta uma dificuldade a mais: manter a renderização de um ataque em curso desconsiderando possíveis movimentações da câmera do jogo. A solução foi feita por meio de adaptações nas coordenadas atualizadas em tempo real.

6 Divisão dos trabalhos

Naturalmente, em um trabalho de dimensões como esse, as tarefas tiveram de ser divididas entre os membros do grupo para que o projeto saísse conforme esperado. As divisões não foram seguidas perfeitamente à risca pois diferentes demandas surgiram ao longo do desenvolvimento, além de que em certos momentos do projeto, nem todos os membros puderam se dedicar integralmente. A divisão fundamental das tarefas ficou da seguinte forma:

• Henrique Gasparelo: Interface de usuário, Arquivo principal do jogo, correção de *bugs*, sonoplastia, design.

- **José Thevez:** Personagem principal, movimentação, mecânicas de combate, inimigos, mecânicas dos *bosses*, sonoplastia, mecânicas de animação.
- Davi França: Cenário do jogo, spawn de itens coletáveis no mapa.
- Isaías Gonçalves: Inimigos, animações, sistema de inteligência artificial de perseguição, relatório.

7 Considerações Finais

Neste trabalho foi desenvolvido o jogo Atwo Survivors, construído a partir de um código em branco em que foram explorados os mais diversos recursos da biblioteca Pygame. A experiência de desenvolvimento foi desafiadora, e oportunidade para diversos aprendizados sobre a rotina de desenvolvimento de um projeto mais aprofundado. O resultado final supriu as expectativas de um jogo com todas as principais mecânicas e dinâmicas de progressão, sendo portanto um projeto satisfatório.